

© Renova Energia 2026. Todos os direitos reservados.

1º trimestre

2026

# Relatório de Resultados

RNEW3.SA RNEW4.SA



R

(11) 3509-1100  
@renovaenergiaoficia  
[www.renovaenergia.com.br](http://www.renovaenergia.com.br)

|

# Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. Geração.....</b>                             | <b>6</b>  |
| <b>1.1. Produção de Energia.....</b>               | <b>6</b>  |
| <b>2. Informações financeiras.....</b>             | <b>7</b>  |
| <b>2.1. Demonstrações de Resultados.....</b>       | <b>7</b>  |
| <b>2.2. Receita Operacional.....</b>               | <b>8</b>  |
| <b>2.3. Custos Operacionais.....</b>               | <b>9</b>  |
| <b>2.4. Despesas Consolidadas.....</b>             | <b>10</b> |
| <b>2.5. EBITDA e EBITDA Ajustado.....</b>          | <b>11</b> |
| <b>2.6. Resultado Financeiro.....</b>              | <b>12</b> |
| <b>2.7. Saldo PRJ.....</b>                         | <b>13</b> |
| <b>2.8. Empréstimos e Financiamentos.....</b>      | <b>13</b> |
| <b>2.9. Fluxo de Caixa.....</b>                    | <b>14</b> |
| <b>2.10. Balanço Patrimonial.....</b>              | <b>15</b> |
| <b>3. Estrutura Acionária.....</b>                 | <b>16</b> |
| <b>4. ESG.....</b>                                 | <b>17</b> |
| <b>4.1. Ambiental, Social e Governamental.....</b> | <b>17</b> |
| <b>5. Riscos e Conformidade.....</b>               | <b>18</b> |
| <b>6. Projetos e Ativos da Companhia.....</b>      | <b>19</b> |

# Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2026 marcou para a Renova Energia a continuidade de um ambiente operacional desafiador. O regime eólico foi significativamente menos favorável, com a velocidade média do vento recuando 21,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, e o *curtailment* manteve-se em níveis historicamente elevados, limitando a conversão da nossa capacidade instalada em receita. Adicionalmente, a volatilidade dos preços de energia e o descolamento entre os submercados Sudeste e Nordeste seguem como variáveis relevantes a acompanhar.

Do ponto de vista operacional, a geração bruta totalizou 234,9 GWh no trimestre, redução de 24,7% frente ao 1T25, refletindo o regime de ventos menos favorável. O *curtailment*, contudo, recuou de 51% para 39,0% da geração bruta, beneficiando a conversão em entrega: a geração líquida atingiu 143,3 GWh, queda mais contida de 5,6% em relação ao 1T25.

O Projeto Satoshi - iniciativa pioneira no Brasil que conecta um data center diretamente a uma fonte de geração renovável própria com capacidade total contratada de 90 MW - avançou de forma relevante no trimestre. Em abril de 2026, todos os containers já estavam posicionados e 50% do Data Center encontravam-se em operação, com previsão de plena operação ainda no 2T26. Trata-se de uma resposta concreta ao *curtailment* estrutural, abrindo uma frente de diversificação de receita com a infraestrutura já instalada.

No plano financeiro, a receita operacional líquida totalizou R\$ 113,8 milhões no 1T26, crescimento de 35,3% frente aos R\$ 84,1 milhões do 1T25, sustentada pela expansão das operações de comercialização de energia e pelos preços mais elevados praticados no período. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 42,4 milhões, frente aos R\$ 33,2 milhões do 1T25, e o prejuízo líquido recuou 35,8%, passando de R\$ 57,5 milhões para R\$ 36,9 milhões.

Na gestão do passivo, os encargos de dívida recuaram 26,4% em comparação com o 1T25, refletindo o menor saldo de empréstimos após a capitalização de créditos concluída em 2025.

No âmbito socioambiental, o trimestre foi dedicado à organização e estruturação do ciclo 2026 do Renova Conecta 2030, Programa de Investimento Social Privado da Companhia, cuja publicação do edital está prevista para o segundo trimestre de 2026, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde atuamos.

Encerramos o 1T26 com um portfólio mais robusto, uma estrutura de capital mais saudável e iniciativas estratégicas em maturação - destaque para o Projeto Satoshi, que começa a contribuir gradualmente para a diversificação de receitas e mitigação do *curtailment* a partir do 2T26.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, parceiros, colaboradores e comunidades.

# DESTAQUES

No 1T26, a Companhia registrou receita operacional líquida de **R\$ 113,8 milhões, crescimento de 35,3%** em relação aos R\$ 84,1 milhões do 1T25, impulsionada pela forte expansão da comercialização de energia, que alcançou **R\$ 88,4 milhões no trimestre, avanço de 37,8% na comparação anual**. O segmento eólico totalizou R\$ 25,4 milhões, alta de 27,4% frente ao 1T25, mesmo em um cenário de regime eólico significativamente menos favorável.

Esse desempenho refletiu diretamente nas margens operacionais: o **EBITDA atingiu R\$ 29,5 milhões, crescimento de 54,9%** em relação aos R\$ 19,1 milhões do 1T25, e o EBITDA Ajustado, por sua vez, alcançou **R\$ 42,4 milhões no trimestre, alta de 27,8%** frente aos R\$ 33,2 milhões do mesmo período do ano anterior.

**No âmbito operacional**, a geração bruta totalizou 234,9 GWh, redução de 24,7% frente aos 311,9 GWh do 1T25, refletindo a queda de 21,6% na velocidade média do vento (de 8,13 m/s para 6,37 m/s). Apesar do regime eólico desafiador, o *curtailment* recuou expressivamente, passando de 51,3% no 1T25 para **39,0% no 1T26** (-12,3 p.p.), beneficiado pelo início da operação parcial do Projeto Satoshi.

Como consequência, a **geração líquida totalizou 143,3 GWh**, queda mais contida de 5,6% em relação ao 1T25, e o lucro bruto de energia (LBE) acompanhou essa dinâmica positiva, atingindo **R\$ 47,0 milhões no trimestre – alta de 38,3%** vs. 1T25. A estratégia ativa de comercialização de energia compensou a pressão sobre os indicadores de geração, sustentando a expressiva expansão da receita.

O **Projeto Satoshi** avançou de forma relevante no trimestre. Em abril de 2026, todos os containers já estavam posicionados **e 50% do Data Center já está em operação**, com previsão de operação total ainda no 2T26. Essa iniciativa pioneira no Brasil que conecta um data center diretamente a uma fonte de geração renovável própria sendo uma resposta concreta ao *curtailment* estrutural e uma frente relevante de diversificação de receitas a partir do 2T26.

Foto 1: Projeto Satoshi em operação.

# PRINCIPAIS INDICADORES

## Geração Bruta

1T26

**234,9 GWh**  
▼24,7% ToT

## Geração Líquida

1T26

**143,3 GWh**  
▼ 5,6% ToT

## Receita Líquida

1T26

**R\$ 113,8 mm**  
▲35,3% ToT

## Lucro Bruto de Energia

1T26

**R\$ 47,0 mm**  
▲38,3% ToT

## Ebitda Ajustado

1T26

**R\$ 42,4 mm**  
▲27,8% ToT

## Prejuízo Líquido

1T26

**R\$ 36,9 mm**  
▼35,8% ToT



# 1. Geração

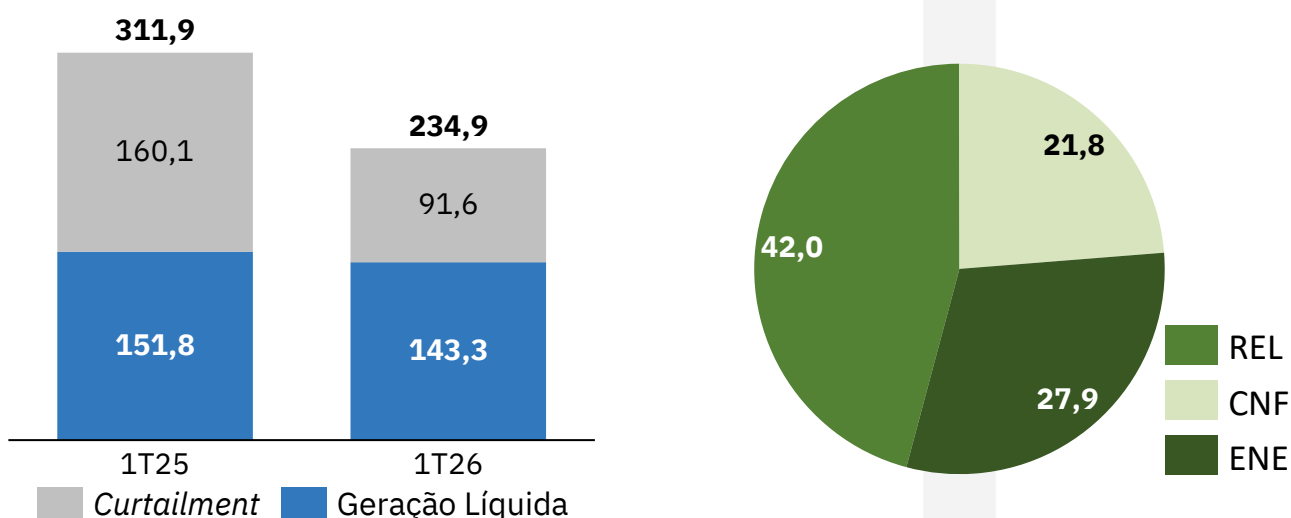
## 1.1. Produção de Energia

No primeiro trimestre de 2026, a geração bruta teórica, antes do *curtailment*, totalizou **234,9 GWh**, redução de **24,7%** em comparação aos 311,9 GWh do 1T25, refletindo principalmente a redução em 22% da média do vento realizado no trimestre, que recuou de **8,13 m/s** no 1T25 para **6,37 m/s** no 1T26.

Adicionalmente, os efeitos do *curtailment* impactaram negativamente a operação no período, totalizando **91,6 GWh** (39% da geração bruta teórica) representando uma redução de 42,8% em comparação com o 1T25, já considerando o início da contribuição do Projeto Satoshi, que passou a operar parcialmente no 1T26 e deverá entrar em operação plena no 2T26.

A composição do *curtailment* no trimestre foi: Indisponibilidade Externa (“REL”) de **42,0 GWh** (45,8%), Razão Energética (“ENE”) de **27,9 GWh** (30,4%) e Confiabilidade Elétrica (“CNF”) de **21,8 GWh** (23,8%). A disponibilidade dos ativos atingiu **86,7%**, recuo de 0,9 p.p. em relação ao 1T25, resultado da estratégia de realização de manutenções programadas no período de menor recurso eólico.

Dessa forma, a geração líquida totalizou **143,3 GWh**, **5,6% menor** em comparação ao mesmo período do ano anterior (151,8 GWh), refletindo a combinação entre o regime de ventos menos favorável e o expressivo aumento do *curtailment*.



# 2. Informações Financeiras

## 2.1 Demonstrações de Resultados

A Companhia encerrou o 1T26 com receita operacional líquida (ROL) de R\$ 113,8 milhões, crescimento de 35,3% em relação aos R\$ 84,1 milhões do 1T25, refletindo as operações de comercialização de energia com os preços mais elevados praticados no período, somadas ao início da contribuição de receita do Projeto Satoshi, que passou a operar parcialmente no 1T26 e deverá entrar em operação plena no 2T26.

O lucro bruto totalizou R\$ 2,1 milhões no trimestre, recuou em comparação aos R\$ 7,5 milhões do 1T25, devido ao aumento dos custos com compra de energia e a menor contribuição da marcação a mercado (MTM) de compromissos futuros, que recuou de R\$ 19,6 milhões no 1T25 para R\$ 8,1 milhões no 1T26.

O prejuízo líquido reduziu-se em 35,8%, passando de R\$ 57,5 milhões no 1T25 para R\$ 31,8 milhões no 1T26, impactado principalmente pela receita extraordinária no trimestre

O quadro abaixo apresenta o resumo das demonstrações de resultados:

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

| (Valores em R\$ mil)                     | 1T26           | 1T25           | Variação %    |
|--|----------------|----------------|---------------|
| Receita operacional bruta                | 130.715        | 96.464         | 35,5%         |
| (-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS        | -16.923        | -12.376        | 36,7%         |
| <b>Receita operacional líquida (ROL)</b> | <b>113.792</b> | <b>84.088</b>  | <b>35,3%</b>  |
| Compra de energia                        | -66.777        | -50.094        | 33,3%         |
| Encargos regulatórios                    | -7.326         | -5.966         | 22,8%         |
| Custos de operacionais                   | -17.556        | -14.334        | 22,5%         |
| Depreciação                              | -28.132        | -25.751        | 9,2%          |
| Compromissos futuros marcação a mercado  | 8.146          | 19.594         | -58,4%        |
| <b>Lucro bruto</b>                       | <b>2.147</b>   | <b>7.537</b>   | <b>-71,5%</b> |
| Despesas administrativas                 | -752           | -14.880        | -94,9%        |
| Depreciações e amortizações              | -904           | -988           | -8,5%         |
| Receitas/Despesas Financeiras            | -33.370        | -40.760        | -18,1%        |
| Ganho/ Perda na venda de ativos          | 0              | 658            | n.a           |
| IR e CS                                  | -4.034         | -9.105         | -55,7%        |
| <b>Lucro / Prejuízo Líquido</b>          | <b>-36.913</b> | <b>-57.538</b> | <b>-35,8%</b> |

# 2. Informações Financeiras

## 2.2 Receita Operacional

A Companhia encerrou o 1T26 com receita operacional líquida de R\$ 113,8 milhões, crescimento de 35,3% em relação aos R\$ 84,1 milhões registrados no 1T25, consolidando uma evolução expressiva na geração de receitas e refletindo a estratégia de diversificação adotada pela Companhia.

Além disso, houve o início da contribuição de receita do Projeto Satoshi, que passou a operar parcialmente no 1T26 e deverá entrar em operação plena no 2T26.

O desempenho do trimestre foi sustentado por dinâmicas distintas entre os segmentos. No segmento Eólico, o cenário operacional foi marcado por um regime de ventos significativamente menos favorável, com a velocidade média recuando aproximadamente 22% em relação ao 1T25 (de 8,13 m/s para 6,37 m/s).

Desta forma, a receita totalizou R\$ 25,4 milhões no trimestre, em linha com o valor registrado no mesmo período do ano anterior.

No segmento de Comercialização, o ambiente de preços favoreceu fortemente os resultados: o PLD apresentou elevação relevante nos submercados Sudeste (+94,0%) e Nordeste (+392%) na comparação anual, refletindo condições hidrológicas menos favoráveis e maior despacho termelétrico. Esses fatores impulsionaram a receita de comercialização para R\$ 88,4 milhões no 1T26, crescimento de 37,8% em relação aos R\$ 64,1 milhões do 1T25.

Os resultados do 1T26 reforçam a estratégia de diversificação de receitas da Companhia e sua capacidade de capturar valor em diferentes condições de mercado, mesmo em um trimestre com regime eólico desfavorável.

### RECEITA OPERACIONAL

| (Valores em R\$ mil)                     | 1T26           | 1T25          | Varição %    |
|--|----------------|---------------|--------------|
| Eólicas                                  | 25.429         | 19.957        | 27,4%        |
| Comercialização de energia               | 88.363         | 64.131        | 37,8%        |
| <b>Receita operacional líquida (ROL)</b> | <b>113.792</b> | <b>84.088</b> | <b>35,3%</b> |

## 2. Informações Financeiras

### 2.3 Custos Operacionais

No primeiro trimestre de 2026, os custos totalizaram R\$ 111,6 milhões, crescimento de 45,8% em relação ao 1T25.

O principal vetor desse aumento, foi o custo com compra de energia que atingiu R\$ 66,8 milhões no 1T26, alta de 33,3% sobre os R\$ 50,1 milhões do 1T25, decorrente do maior volume de energia comercializada e de preços mais elevados, pressionados pela volatilidade do mercado e pelo cenário de *curtailment*.

A marcação a mercado (MTM) dos compromissos futuros teve contribuição menor no trimestre, registrando uma reversão líquida de R\$ 8,1 milhões no 1T26 ante R\$ 19,6 milhões no 1T25, refletindo a combinação de forte volatilidade nos preços de energia, com ajustes pontuais no book de comercialização incluindo distratos de contratos.

Além disso, Serviços de Terceiros cresceu 25,5%, passando de R\$ 9,8 milhões no 1T25 para R\$ 12,4 milhões no 1T26, reflexo principalmente da maior atividade operacional relacionada a manutenção preventiva dos aerogeradores. Os encargos de uso do sistema de transmissão somaram R\$ 7,3 milhões e os custos com material de uso e consumo totalizando R\$ 3,2 milhões.

Vale ressaltar que o MTM corresponde à variação dos saldos de valor justo dos contratos de comercialização de energia ao final do período, incluindo a mensuração do valor justo dos novos contratos firmados ao longo do trimestre, com a atualização da expectativa de realização das posições futuras.

Abaixo demonstramos os custos operacionais:

| CUSTOS                                    |                |               |              |
|---|----------------|---------------|--------------|
| (Valores em R\$ mil)                      | 1T26           | 1T25          | Variação %   |
| Energia para revenda                      | 66.777         | 50.094        | 33,3%        |
| Depreciação                               | 28.132         | 25.751        | 9,2%         |
| Serviços de Terceiros                     | 12.353         | 9.845         | 25,5%        |
| Encargos de uso do sistema de transmissão | 7.326          | 5.966         | 22,8%        |
| Seguros                                   | 1.985          | 2.195         | -9,6%        |
| Material de uso e consumo                 | 3.220          | 2.245         | 43,4%        |
| Compromissos futuros marcação a mercado   | -8.146         | -19.594       | -58,4%       |
| Outras                                    | -2             | 49            | -98,0%       |
| <b>Total</b>                              | <b>111.645</b> | <b>76.551</b> | <b>45,8%</b> |

# 2. Informações Financeiras

## 2.4 Despesas Consolidadas

No primeiro trimestre de 2026, as despesas consolidadas totalizaram R\$ 1,7 milhão, ante R\$ 15,9 milhões registrados no 1T25, o que representa uma redução expressiva de 89,6% no comparativo anual. O resultado reflete o avanço da disciplina de custos da Companhia, a continuidade do plano de eficiência operacional e a captura de efeitos não recorrentes positivos no período.

Os principais fatores que explicam essa variação são detalhados abaixo:

- Recebimento de R\$ 17,5 milhões decorrente do distrato bilateral de contratos da área de comercialização, contabilizado na linha de Outras, com impacto relevante na redução do total de despesas no trimestre.
- Redução de 28,1% nas despesas com serviços de terceiros, em função da renegociação de contratos e da racionalização de escopos, movimento que mais que compensou o aumento pontual observado em despesas administrativas e em seguros.

Abaixo demonstramos a abertura das despesas consolidadas, evidenciando a evolução de cada linha no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

### DESPESAS CONSOLIDADAS

| (Valores em R\$ mil)                 | 1T26         | 1T25          | Varição %     |
|--------------------------------------|--------------|---------------|---------------|
| Pessoal e Administração              | 9.452        | 9.267         | 2,0%          |
| Serviços de Terceiros                | 2.602        | 3.619         | -28,1%        |
| Despesas Administrativa <sup>1</sup> | 1.418        | 1.087         | 30,5%         |
| Depreciação                          | 904          | 988           | -8,5%         |
| Seguros                              | 1.165        | 222           | 424,8%        |
| Impostos e taxas                     | 338          | 697           | -51,5%        |
| Contingências cíveis e trabalhistas  | -88          | 200           | -144,0%       |
| Outras <sup>2</sup>                  | -14.135      | -212          | 6567,5%       |
| <b>Total</b>                         | <b>1.656</b> | <b>15.868</b> | <b>-89,6%</b> |

<sup>1</sup>Considera: viagens, telefonia e TI e material de consumo; <sup>2</sup>considera taxas e penalidades;

<sup>2</sup>Considera: aluguéis e arrendamentos, licenças e estudos ambientais, penalidades contratuais e regulatórias e outras despesas (receitas).

## 2. Informações Financeiras

### 2.5 EBITDA e EBITDA Ajustado

No primeiro trimestre de 2026, o prejuízo líquido foi de R\$ 36,9 milhões, uma redução de 35,8% frente ao prejuízo de R\$ 57,5 milhões registrado no 1T25, refletindo principalmente a melhora do resultado operacional, do resultado financeiro. Considerando o resultado financeiro de R\$ 33,4 milhões, a depreciação e amortização de R\$ 29,0 milhões e o imposto de renda e contribuição social de R\$ 4,0 milhões, o EBITDA totalizou R\$ 29,5 milhões no 1T26, alta de 54,9% em relação aos R\$ 19,1 milhões do 1T25.

Conforme mencionado, o *curtailment* continuou a exercer impacto significativo sobre o resultado. No 1T26, o volume de energia cortada alcançou 91,6 GWh (39% da geração bruta), representando uma queda de 42,8% já considerando a contribuição do início da operação do Data Center. O impacto financeiro estimado do *curtailment* no 1T26 foi de aproximadamente R\$ 21,0 milhões, comparado aos R\$ 27,3 milhões no 1T25.

Considerando o impacto do *curtailment* e após os ajustes por itens não recorrentes - exclusão do efeito da marcação a mercado (MTM) de R\$ 8,1 milhões - o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 42,4 milhões no 1T26, apresentando um aumento de 27,8% em comparação com os R\$ 33,2 milhões registrados no 1T25.

A combinação entre o avanço da estratégia ativa de comercialização a contenção das despesas operacionais (-89,6%), a redução do resultado financeiro negativo (-18,1%) sustentou a forte alta do EBITDA.

| EBITDA                                      |                |                |               |
|---|----------------|----------------|---------------|
| (Valores em R\$ mil)                        | 1T26           | 1T25           | Varição %     |
| <b>Prejuízo líquido</b>                     | <b>-36.913</b> | <b>-57.538</b> | <b>-35,8%</b> |
| (+) IR e CS                                 | 4.034          | 9.105          | -55,7%        |
| (+) Depreciação e Amortização               | 29.036         | 26.739         | 8,6%          |
| (+) Resultado Financeiro                    | 33.370         | 40.760         | -18,1%        |
| <b>EBITDA</b>                               | <b>29.527</b>  | <b>19.066</b>  | <b>54,9%</b>  |
| (+) Ganho na alienação de ativos            | 0              | -658           | -100,0%       |
| (-) Compromissos futuros marcação a mercado | -8.146         | -19.594        | -58,4%        |
| (+) <i>Curtailment</i> <sup>1</sup>         | 21.048         | 34.387         | -38,8%        |
| <b>EBITDA ajustado<sup>1</sup></b>          | <b>42.429</b>  | <b>33.201</b>  | <b>27,8%</b>  |

<sup>1</sup>A partir do 4T25, o impacto do *curtailment* no EBITDA Ajustado passou a ser calculado com base em metodologia revisada. Os períodos anteriores não foram reapresentados, podendo haver divergências em relação a divulgações anteriores.

## 2. Informações Financeiras

### 2.6 Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia registrou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 33,4 milhões, redução de 18,1% em relação ao resultado negativo de R\$ 40,8 milhões no 1T25, sustentada pela queda dos encargos de dívida no período.

As receitas financeiras totalizaram R\$ 4,1 milhões, crescimento de 10,4% frente aos R\$ 3,7 milhões do 1T25, beneficiadas pelo aumento das outras receitas financeiras. Os rendimentos de aplicações financeiras, contudo, recuaram de R\$ 3,8 milhões para R\$ 2,6 milhões (-31,5%), reflexo do menor volume médio de caixa investido no período.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 37,5 milhões no 1T26, redução de 15,8% em relação aos R\$ 44,5 milhões do 1T25. Os encargos de dívida recuaram 26,4%, de R\$ 34,1 milhões para R\$ 25,1 milhões.

As outras despesas financeiras totalizaram R\$ 12,4 milhões no 1T26, alta de 19,1% frente aos R\$ 10,4 milhões do 1T25, principalmente por maiores juros sobre obrigação de arrendamento maior reconhecimento de encargos do DIP, parcialmente compensados pela redução dos encargos do PRJ Classe III e pela menor atualização monetária de contencioso.

A combinação dessas dinâmicas resultou em um resultado financeiro líquido de -R\$ 33,4 milhões no 1T26, apresentando uma melhora de R\$ 7,4 milhões frente ao 1T25, resultado do benefício da reestruturação de capital realizada ao longo de 2025.

A Companhia segue monitorando ativamente o custo de seu passivo e a alocação de recursos, mantendo disciplina financeira para sustentar a evolução estrutural do resultado nos próximos trimestres.

#### RESULTADO FINANCEIRO

| (Valores em R\$ mil)                     | 1T26           | 1T25           | Variação %    |
|--|----------------|----------------|---------------|
| <b>Receitas Financeiras</b>              | <b>4.101</b>   | <b>3.716</b>   | <b>10,4%</b>  |
| Rendimentos Aplicações Financeiras       | 2.634          | 3.843          | -31,5%        |
| Outras Receitas Financeiras              | 1.467          | -127           | n.a           |
| <b>Despesas Financeiras</b>              | <b>-37.471</b> | <b>-44.476</b> | <b>-15,8%</b> |
| Encargos de Dívida                       | -25.081        | -34.070        | -26,4%        |
| Outras Despesas Financeiras <sup>1</sup> | -12.390        | -10.406        | 19,1%         |
| <b>Resultado Financeiro</b>              | <b>-33.370</b> | <b>-40.760</b> | <b>-18,1%</b> |

<sup>1</sup>Outras Despesas Financeiras consideram: juros, atualização monetária contencioso e IOF.

## 2. Informações Financeiras

### 2.7 Saldo PRJ

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em três classes. O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo em cada classe, em 31 de março de 2026:

| Classes (Valores em R\$ mil)           | Saldo em 31/12/2025 | Pagamentos realizados | Juros/Encargos | Saldo em 31/03/2026 |
|--|---------------------|-----------------------|----------------|---------------------|
| Classe II – credores com garantia real | 723.371             | (24.836)              | 23.924         | 722.459             |
| Classe III – credores quirografários   | 218.072             | (8.967)               | 540            | 209.645             |
| Extraconcursal                         | 34.691              | (1.182)               | 1.124          | 34.633              |
| <b>Total</b>                           | <b>976.134</b>      | <b>(34.986)</b>       | <b>25.588</b>  | <b>966.736</b>      |

### 2.8 Empréstimos e Financiamentos

O endividamento bancário da Companhia incluído no PRJ totalizou no consolidado R\$ 760,8 milhões ao final do 1T26, sendo R\$ 722,5 milhões da Classe II, R\$ 34,6 milhões de extraconcursal e R\$ 3,8 milhões da Classe III. Desconsiderando caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 84,8 milhões, o total de empréstimos e financiamento líquido é de R\$ 676,0 milhões.

| Classes (Valores em R\$ mil)                         | Contrato   | Taxa <sup>1</sup> | Prazo      | R\$ mil        |
|--|------------|-------------------|------------|----------------|
| Classe II  | BNDES      | 100% CDI          | 14/08/2035 | 380.058        |
|  | Banco Itaú | 100% CDI          | 14/08/2035 | 165.117        |
|  | Citibank   | 100% CDI          | 14/08/2035 | 111.237        |
|  | Banco ABC  | 100% CDI          | 14/08/2035 | 66.047         |
| Extraconcursal                                       | Citibank   | 100% CDI          | 14/08/2034 | 34.633         |
| Classe III   | Banco Itaú | 0,5% a.a. + TR    | 14/08/2034 | 3.748          |
| <b>Total</b>   |            |                   |            | <b>760.840</b> |
| Caixa e aplicações financeiras                       |            |                   |            | 84.815         |
| <b>Total de Empréstimos e Financiamentos Líquido</b> |            |                   |            | <b>676.025</b> |

<sup>1</sup>Taxas repactuadas no plano de recuperação judicial.

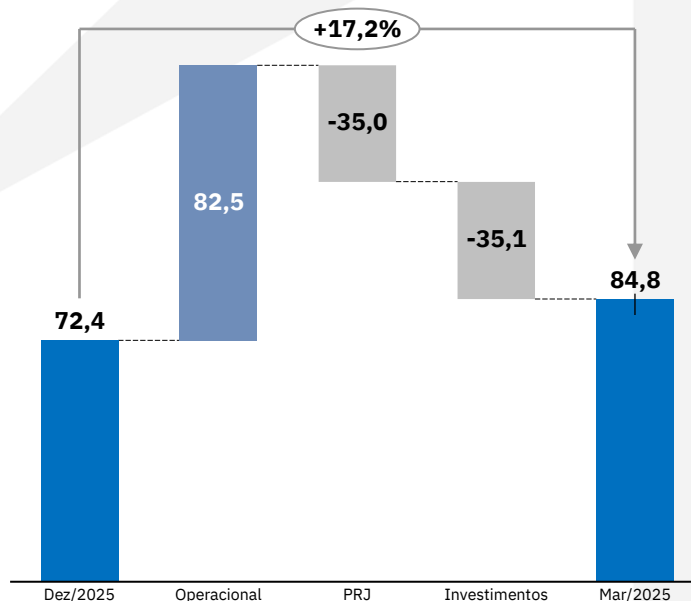
# 2. Informações Financeiras

## 2.9 Fluxo de Caixa

No 1T26, o caixa da Companhia, que considera caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, encerrou em R\$ 84,8 milhões, apresentando aumento de 17,2% em relação ao saldo de R\$ 72,4 milhões registrado ao final de 2025.

As variações no período decorrem, principalmente, da geração de caixa operacional positiva no trimestre, parcialmente compensada pelos pagamentos do PRJ no montante de R\$ 35,0 milhões realizados no primeiro trimestre.

Adicionalmente, os investimentos no período foram direcionados aos projetos em desenvolvimento e à conclusão da implantação do Projeto Satoshi considerando despesas aduaneiras, totalizando R\$ 35,1 milhões alocados no trimestre.



# 2. Informações Financeiras

## 2.10 Balanço Patrimonial

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 1,2 bilhão e prejuízo acumulado de R\$ 3,5 bilhões.

Valores em R\$ mil

| Ativo Consolidado            |                  |                  | Passivo Consolidado  |                  |                  |
|------------------------------|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
|                              | 1T26             | 1T25             |  | 1T26             | 1T25             |
| <b>Circulante</b>            | <b>263.186</b>   | <b>291.207</b>   | <b>Circulante</b>  | <b>359.524</b>   | <b>328.561</b>   |
| Caixa                        | 42.540           | 35.730           | Empréstimos e Financiamentos                                     | 50.400           | 44.249           |
| Aplicações financeiras       | 38.869           | 36.644           | Fornecedores   | 85.037           | 107.733          |
| Clientes                     | 58.819           | 68.488           | Tributos a recolher  | 24.704           | 6.713            |
| Tributos a recuperar         | 37.780           | 17.115           | Salários, encargos e férias a pagar                              | 11.865           | 10.661           |
| Adiantamentos a fornecedores | 0                | 337              | Contas a pagar - CCEE  | 69.122           | 71.913           |
| Despesas antecipadas         | 162              | 5.938            | Arrendamentos a pagar  | 18.616           | 10.177           |
| Compromissos Futuros         | 11.772           | 89.629           | Outras contas a pagar  | 7.819            | 8.227            |
| Ativos mantidos para venda   | 16.000           | 16.000           | Compromissos futuros   | 38.296           | 53.205           |
| Outros                       | 5.369            | 21.326           | Adiantamentos de clientes  | 53.665           | 15.683           |
| <b>Não Circulante</b>        | <b>2.599.976</b> | <b>2.733.376</b> | <b>Não Circulante</b>  | <b>1.534.028</b> | <b>1.505.815</b> |
| Aplicações financeiras       | 3.406            | -                | Fornecedores   | 111.061          | 114.774          |
| Imobilizado                  | 2.576.620        | 2.542.000        | Empréstimos e Financiamentos                                     | 686.544          | 693.193          |
| Compromissos Futuros         | 0                | 169.991          | Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatório | 87.857           | 87.042           |
| Outros                       | 203.378          | 21.385           | Compromissos futuros   | 71.859           | 89.113           |
|                              |                  |                  | Outros   | 576.707          | 521.693          |
|                              |                  |                  | <b>Patrimônio Líquido</b>  | <b>1.153.294</b> | <b>1.190.207</b> |
|                              |                  |                  | Recursos para futuro aumento de capital                          | 2                | 2                |
|                              |                  |                  | Capital Social   | 4.706.879        | 4.706.879        |
|                              |                  |                  | (-) Custos na emissão de ações                                   | -41.757          | -41.757          |
|                              |                  |                  | Reserva de Capital   | 1                | 1                |
|                              |                  |                  | Prejuízos Acumulados   | -3.511.831       | -3.474.918       |
| <b>Ativo Total</b>           | <b>3.046.846</b> | <b>3.024.583</b> | <b>Passivo Total</b>   | <b>3.046.846</b> | <b>3.024.583</b> |

### 3. Estrutura Acionária

O capital social subscrito e integralizado até 31 de março de 2026 é de R\$ 4.706.879.256,79 dividido em 373.114.600 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 310.743.613 ações ordinárias e 62.370.987 ações preferenciais.

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 4 de março de 2026, a companhia recebeu correspondência do AP Energias Renováveis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, por meio da qual informa que, em razão de transferência de parte de suas ações ordinárias de emissão da Companhia, reduziu sua participação acionária, passando a deter 10,34% das ações ordinárias e 54,60% das ações preferenciais, correspondentes a 17,74% do total das ações emitidas pela Companhia. De acordo com a correspondência, a alteração na participação societária não objetiva a mudança do controle acionário ou da estrutura administrativa da Companhia.

Em 30 de março de 2026 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada de ações, dentro do limite do capital autorizado, para viabilizar a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) feito à Companhia em 04.08.2025, em razão dos resultados do aumento de capital aprovado em 31.07.2025 e homologado em 18.09.2025, conforme divulgado pela companhia. O aumento de capital foi aprovado com o valor de até R\$ 100.000,00 mediante a emissão de até 46.297 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo admitida a homologação parcial, desde que atingido o valor mínimo de R\$ 1.710,72.

O aumento de capital e o seu valor definitivo estão sujeitos a homologação pelo Conselho de Administração, após encerrado o prazo de exercício do direito de preferência pelos titulares de direitos de subscrição.

Composição acionária detalhada abaixo:

| Renova Energia S.A.      |                    |               |                   |               |                    |               |  |
|--------------------------|--------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------------|---------------|--|
|                          | Ações ON           |               | Ações PN          |               | Total de Ações     |               |  |
| <b>Bloco de Controle</b> | <b>260.606.255</b> | <b>83,9%</b>  | -                 | -             | <b>260.606.255</b> | <b>69,8%</b>  |  |
| FIP VC Energia II        | 247.441.932        | 79,7%         | -                 | -             | 247.441.932        | 66,3%         |  |
| AP Energias Renováveis   | 7.557.685          | 2,4%          | -                 | -             | 7.557.685          | 2,0%          |  |
| FIP Macaúbas             | 5.606.638          | 1,8%          | -                 | -             | 5.606.638          | 1,5%          |  |
| <b>Outros acionistas</b> | <b>50.137.358</b>  | <b>16,1%</b>  | <b>62.370.987</b> | <b>100,0%</b> | <b>112.508.345</b> | <b>30,2%</b>  |  |
| AP Energias Renováveis   | 24.561.059         | 7,9%          | 34.053.634        | 54,6%         | 58.614.693         | 15,7%         |  |
| FIP Macaúbas             | 2.896.081          | 0,9%          | 2.466.966         | 4,0%          | 5.363.047          | 1,4%          |  |
| <b>Free Float</b>        | <b>22.680.218</b>  | <b>7,3%</b>   | <b>25.850.387</b> | <b>41,4%</b>  | <b>48.530.605</b>  | <b>13,1%</b>  |  |
| <b>Total</b>             | <b>310.743.613</b> | <b>100,0%</b> | <b>62.370.987</b> | <b>100,0%</b> | <b>373.114.600</b> | <b>100,0%</b> |  |

# 4. ESG

## 4.1 Ambiental, Social e Governamental

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade do fortalecimento da agenda ESG da Renova, com avanços nas frentes ambiental, social e de governança, reforçando o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, a conformidade regulatória e a geração de valor de longo prazo.

**No pilar ambiental**, destacou-se a obtenção de Autorizações Ambientais (AA) para a implantação de Torres de Medição Anemométricas (TMA) no estado do Piauí. As autorizações viabilizam a realização de estudos técnicos essenciais para o desenvolvimento de novos projetos de geração de energia renovável, assegurando o atendimento aos requisitos legais e o alinhamento às boas práticas de gestão ambiental desde as etapas iniciais de planejamento.

No que se refere aos empreendimentos em operação, durante este período foram realizados os procedimentos necessários para a manutenção das Licenças de Operação (LO) do Complexo Eólico Alto Sertão III e da Usina Solar Caetité Va, com a entrega dos Relatórios Técnicos de Garantia Ambiental ao órgão ambiental competente, assegurando a regularidade ambiental e a continuidade operacional dos empreendimentos. Essas iniciativas integram a base de suporte à infraestrutura energética que sustenta projetos estratégicos da Companhia, incluindo soluções voltadas à integração entre geração renovável e infraestrutura digital, como o Centro de Processamento de Dados Satoshi I.

No **âmbito social**, o trimestre foi dedicado à organização e estruturação do processo seletivo do ciclo 2026 do Renova Conecta 2030, Programa de Investimento Social Privado da Renova. As atividades envolveram o planejamento das diretrizes, critérios e fluxos operacionais do edital, cuja publicação está prevista para o segundo trimestre de 2026, reafirmando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde atua e com a promoção de iniciativas alinhadas a uma transição energética justa e inclusiva.

No âmbito da Educação Ambiental, a Companhia promoveu um ciclo de palestras em escolas municipais localizadas nas Áreas de Influência dos Empreendimentos em Operação, com a temática “Conservação da Água”, em alusão ao Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março. As ações abordaram o ciclo da água, a importância da preservação dos recursos hídricos e os principais desafios associados ao seu uso, como desperdício, poluição, desmatamento e mudanças climáticas, além da realização de dinâmicas e atividades práticas, contribuindo para o fortalecimento das ações educativas e para a conscientização sobre o uso responsável dos recursos naturais nos territórios onde a Companhia desenvolve suas operações.

## 4. ESG



Fotos 1 e 2: Palestras de “Conservação da Água” em escola da Área de Influência dos Empreendimentos em Operação.

Em governança, a Renova Energia deu continuidade à consolidação, organização e estruturação dos próximos passos para o atendimento às normas IFRS, reforçando a preparação para as exigências regulatórias futuras. As iniciativas desenvolvidas no período refletem o compromisso da Companhia com a transparência, o aprimoramento da gestão de riscos e a integração da sustentabilidade à estratégia corporativa, visando a geração de valor sustentável no longo prazo.

## 5. Riscos e Conformidade

A Renova Energia estrutura sua atuação em governança, conformidade e sustentabilidade de forma integrada, orientada pelos princípios da integridade, da transparência e da gestão sistemática de riscos. A Companhia assegura a conformidade com normas, políticas e procedimentos internos, ao mesmo tempo em que planeja, coordena e implementa iniciativas socioambientais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à sua estratégia corporativa. Essas iniciativas são desenvolvidas com base em processos estruturados de engajamento e diálogo contínuo com as partes interessadas, considerando expectativas, riscos e oportunidades socioambientais, bem como a geração de valor compartilhado nos territórios onde a Companhia atua.

## 5. Riscos e Conformidade

Por meio dessa atuação integrada, a Renova Energia desenvolve ações sustentáveis reconhecidas e legitimadas pelas comunidades, fortalecendo relações de longo prazo baseadas na ética, na confiança e na credibilidade institucional. A Companhia mantém canais de escuta e relacionamento com comunidades, colaboradores, parceiros, fornecedores e demais públicos de interesse, respeitando a liberdade de expressão e o direito à manifestação pacífica, em conformidade com a legislação vigente, o Código de Conduta e a Política Corporativa Anticorrupção. Essa abordagem fortalece a governança corporativa, amplia a confiança das partes interessadas e reafirma o compromisso da Renova Energia com os direitos e valores que norteiam suas diretrizes corporativas.

## 6. Projetos e Ativos

O Complexo Alto Sertão III – Fase A, entrou operação comercial em dezembro de 2022, comercializando energia nos mercados regulado e livre. Possui 26 parques eólicos e tem capacidade instalada de 432,6 MW.

O Projeto Satoshi iniciou seu processo de *ramp-up* em dezembro de 2025 e se encontra em fase final de implantação. O projeto possui capacidade total de 90 MW, dos quais 40 MW encontram-se em operação a partir de março de 2026, com previsão de atingir a capacidade total no 2T26.

Já o Complexo Solar Caetité, entrou em operação em julho de 2025, onde opera na modalidade de geração distribuída, possui capacidade instalada de 4,8MWp, composto por 19.200 módulos/placas de 245W cada e 4 inversores.

A companhia desenvolve diversos projetos além das operações em andamento, alguns possuem licença ambiental e certificações concedidas, e outros em fase inicial. Distribuídos por diversos estados do Brasil, estes projetos totalizam uma potência estimada em cerca de 7 GW eólicos e 5 GWp solares.

renova®  
> ENERGIA